

CORREIO FLUMINENSE

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O programa busca garantir o direito à amamentação

RJ promove amamentação humanizada na rede pública

O Estado do Rio de Janeiro instituiu o programa "Amamentação Humanizada" nas maternidades, casas de parto e hospitais da rede pública. A determinação consta na Lei 11.212/26, de autoria do deputado Samuel Malafaia (PL), sancionada e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (8). O projeto visa assegurar o direito ao aleitamento, combater a mortalidade infantil e conscientizar sobre os benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses de vida. As unidades de saúde deverão monitorar gestantes com risco à lactação e realizar ao menos uma consulta instrutiva a partir da 32ª semana de pré-natal, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Técnicas e bancos de leite

As equipes vão ensinar técnicas de amamentação para evitar dores e interrupções precoces. Se preciso, as mães serão encaminhadas a fonoaudiólogos e psicólogos. A lei também prevê ações sobre indução à lactação e a relevância dos Bancos de Leite Humano. "Também é importante dar oportunidades a outras crianças, cujas mães têm problemas na quantidade do leite, para que possam utilizar de bancos de leite integrados às maternidades públicas", diz Malafaia.

Ricardo Cassiano



Investimento é proveniente da Taxa de Incêndio

Novas ambulâncias dos Bombeiros

O Corpo de Bombeiros do Rio (CBMERJ) começou a distribuir 23 novas ambulâncias para reforçar o atendimento pré-hospitalar em todo o estado. Os veículos integram um lote de 60 viaturas adquiridas pelo Governo do Estado para modernizar a frota de socorro. As unidades vão abastecer quartéis da capital e de municípios como Volta Redonda, Angra, Nova Friburgo, São Gonçalo, Campos, Resende, Itaperuna, Magé, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Saquarema e outras. O investimento vem da Taxa de Incêndio, tributo que retorna à população em melhorias de proteção.

Atendimento mais ágil e eficiente

O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Coronel Tarciso Salles, ressaltou que "a renovação garante respostas mais rápidas e eficientes em emergências". As ambulâncias contam com equipamentos modernos para o suporte à vida. A distribuição contempla pontos estratégicos da Região Metropolitana, Baixada Fluminense, Norte, Noroeste, Sul e Serrana.

Pau-Brasil centenário

O Inea localizou um pau-brasil centenário de 16 metros de altura no Parque Estadual da Pedra Branca, em Realengo. A árvore, achada com uso de drones, tem mais de 200 anos e 2,35m de circunferência. Na mesma trilha, foram mapeados 50 exemplares de pau-brasil-folha-arruda-RJ, linhagem raríssima e exclusiva do Rio.

Stalking

A Alerj aprovou a Lei 11.163/26, que inclui o crime de stalking (perseguição obsessiva) nas campanhas estaduais de combate à violência contra a mulher. A medida altera uma norma de 2022 para difundir canais de denúncia, como o Disque 180, e frear a alta de 34,5% nos registros desse crime.

Casa do Torcedor

O Rio ganha a primeira Casa do Torcedor do Brasil, em Niterói, voltada a promover a cultura de paz nos estádios. O espaço, viabilizado por emenda da deputada Zeidan (PT) na Alerj, atende maiores de 16 anos com apoio psicológico, mediação de conflitos e lutas como boxe e judô para incentivar a convivência harmônica.

Nova presidência

A coronel da PM Gabryela Reis Dantas assumiu a presidência do DER-RJ, departamento responsável pelas rodovias estaduais. Nomeada pelo governador em exercício, Ricardo Couto, ela substituiu Pedro Henrique Ramos. Gabryela tem 35 anos de carreira militar e já atuou como chefe de gabinete e porta-voz da corporação.

Proteção à natureza

O Comando de Policiamento Ambiental (CPAm) recebeu novos equipamentos, como drones, viaturas e embarcações, prometendo elevar em 50% sua capacidade operacional. O aporte ajudará a combater desmatamentos e loteamentos irregulares no Rio. A ação ocorre em meio à queda de 32% no desmatamento do estado.

Prazo Sispatri

Os servidores ativos do Executivo do Rio têm até 28 de junho para enviar a Declaração de Bens e Valores ao Sispatri. Até o momento, menos da metade realizou o envio obrigatório. Quem perder o prazo no site oficial ficará irregular, sujeito a sanções administrativas como advertência, suspensão e até demissão.



Serão 300 combos cirúrgicos e 40 tomógrafos nos municípios

Rio recebe tomógrafos e combos para reforçar o SUS

Ministério da Saúde investe mais de R\$ 34 milhões

Da Redação

O Estado do Rio de Janeiro foi contemplado com um reforço para a rede pública de saúde. Por meio das diretrizes do Novo PAC Saúde, o Ministério da Saúde confirmou o envio de três tomógrafos computadorizados de última geração e 20 combos cirúrgicos completos para o território fluminense. O objetivo central da iniciativa é ampliar de forma imediata a realização de cirurgias eletivas, otimizar a oferta de exames de alta complexidade e descentralizar os atendimentos especializados oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A assinatura formal dos contratos de aquisição e distribuição ocorreu com a participação direta do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Esta etapa faz parte de um plano nacional de modernização tecnológica que prevê a compra centralizada de 150 novos combos cirúrgicos e 20 tomógrafos nesta fase, somando um montante final de 300 combos e 40 tomógrafos distribuídos para 185 municípios em todas as regiões do Brasil. Enquanto o investimento global coordenado pela União ultrapassa a marca de R\$ 546 milhões, o valor destinado especificamente para estruturar as unidades de saúde fluminenses supera a marca de R\$ 34 milhões.

Os novos equipamentos

atendem tanto a Região Metropolitana quanto municípios do interior e da Baixada Fluminense. Segundo o cronograma do Ministério da Saúde, os três novos tomógrafos operacionais serão destinados integralmente à capital fluminense, onde ajudarão a absorver a grande demanda por exames de imagem.

Já os 20 combos cirúrgicos serão distribuídos entre hospitais gerais e unidades filantrópicas. Entre as cidades beneficiadas estão Araruama, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Pirai, Resende, São Gonçalo, Valença, Vassouras e Volta Redonda. Parte desses kits de cirurgia já foi entregue e encontra-se em pleno funcionamento nas salas operatórias, impactando positivamente a realização de procedimentos médicos de média e alta complexidade.

O governo federal espera que novos combos cirúrgicos viabilizem a execução de, aproximadamente, 428 mil cirurgias eletivas por ano. Os equipamentos foram divididos em categorias específicas para otimizar o fluxo de trabalho. Toda essa movimentação está integrada no programa federal "Agora Tem Especialistas". A estratégia busca combater as desigualdades regionais e acesso à saúde pela montagem e renovação de salas cirúrgicas completas.